

Mariana Vieira, Teresa Sequeira,  
Ana Teles, Jani Silva, Fátima  
Cerqueira, Rui Medeiros & Augusta  
Silveira



## HPV: AFERIÇÃO DE PREVALÊNCIA NA CAVIDADE ORAL DE UM GRUPO DE MULHERES PORTUGUESAS

92

### INTRODUÇÃO:

A etiologia da patologia oncológica de cabeça e pescoço (POCP) é multifatorial, sendo os principais fatores de risco o álcool e o tabaco. Contudo, outros fatores poderão estar na origem desta patologia, nomeadamente agentes infecciosos como o Vírus do Papiloma Humano (HPV).

O HPV é altamente transmissível, codifica proteínas com potencial oncogénico e está relacionado com o desenvolvimento de lesões orais benignas e malignas. Os subtipos com maior potencial oncogénico são o 16 e o 18.

### OBJETIVOS:

Aferir a prevalência do HPV na cavidade oral de um grupo de mulheres portuguesas, identificar fatores de risco e relacionar os resultados com o conhecimento científico atual. Simultaneamente pretende-se discutir a relevância do HPV na etiologia de POCP.

### MÉTODOS:

O estudo obteve autorização prévia da Comissão de Ética da Universidade Fernando Pessoa. Após obtenção de consentimento informado, 50 mulheres foram submetidas à recolha de amostras de saliva e de células da cavidade oral (recolha com zaragatoa estéril). Foi ainda aplicado um inquérito, previamente aferido, para avaliação de conhecimentos globais e comportamentos de risco.

A deteção de HPV nas amostras foi realizada por recurso à técnica de PCR, como previamente descrito pelo grupo de investigação (Silva *et al.*, 2012).

### RESULTADOS:

A amostra é constituída por uma população maioritariamente entre os 20 e os 25 anos, na maioria jovens universitárias. Verificou-se positividade para HPV em 4,2% da amostra. Das inquiridas 57% são solteiras e 35% são casadas. Quanto aos comportamentos sexuais a maioria das inquiridas teve um parceiro sexual ao longo da vida e a maioria não costuma praticar sexo oral. Do total de inquiridas 83% não realizou a vacina contra o HPV.

### CONCLUSÕES:

A Estomatologia e a Medicina Dentária são valências estratégicas na prevenção e no diagnóstico precoce de POCP. A associação entre HPV e desenvolvimento de POCP é inegável pelo que se recomenda ter presente o seu potencial oncogénico, avaliar a positividade para HPV oral em casos de risco e controlar a infeção por HPV e suas lesões orais associadas.